

## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FISPQ seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FISPQ segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humana e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

---

### SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : MIDAS BR

#### Detalhes do fabricante ou do fornecedor

#### IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

##### Titular do Registro

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Avenida Tamboré, 267

Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA

06460-000, Barueri/SP

Brasil

Numero para informação ao Cliente : 0800 772 2492

##### Endereço de e-mail

: SDS@corteva.com

Número do telefone de emergência : 0800 772 2492

#### Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Fungicida

Restrições sobre a utilização :

Não use o produto para outras finalidades além daquelas especificadas acima.

---

### SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

#### Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico : Categoria 1

# FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

## MIDAS BR

Versão 1.1      Data da revisão: 2024/07/01      Número da FISPQ: 800080000314      Data da última edição: 2023/05/29  
Data da primeira emissão: 2023/05/29

### Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução : **Prevenção:**  
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

**Resposta de emergência:**  
P391 Recolha o material derramado.

**Disposição:**  
P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

### Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

## SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

### Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
mancozebe	8018-01-7	Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 5 Sensibilização à pele., Categoria 1 Toxicidade à reprodução, Categoria 2 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida (Sistema nervoso, Tireoide), Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	65
famoxadona (ISO)	131807-57-3	Toxicidade sistêmica	6,25

# FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



## MIDAS BR

Versão 1.1      Data da revisão: 2024/07/01      Número da FISPQ: 800080000314      Data da última edição: 2023/05/29  
 Data da primeira emissão: 2023/05/29

		de órgão-alvo específico - exposição repetida (Oral) (Olhos), Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	
Sacarose	57-50-1		>= 3 -< 10
Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio	69227-09-4	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4 Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 4 Irritação da pele, Categoria 2 Lesões oculares graves, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2	>= 1 -< 2,5
Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio	68909-82-0	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4 Irritação da pele, Categoria 3 Lesões oculares graves, Categoria 1	>= 1 -< 3
metenamina	100-97-0	Sólidos inflamáveis, Categoria 2 Sensibilização à pele., Sub-categoria 1B	>= 1 -< 3
Sulfito de sódio	7757-83-7	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3	>= 1 -< 2,5

### SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral : Tenha a embalagem ou o rótulo do produto em mãos ao entrar em contato com um centro de controle de envenenamentos ou com um médico, ou mesmo ao buscar atendimento.

## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

- Se inalado : Levar a pessoa para o ar puro e chamar o médico se os sinais ou sintomas continuarem.  
Pode ser necessária respiração artificial e/ou oxigênio.  
Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.
- Em caso de contato com a pele : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.  
Enxágue a pele imediatamente com muita água por 15-20 minutos.  
Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.
- Em caso de contato com o olho : Segure os olhos abertos e enxágue lenta e suavemente com água por 15-20 minutos.  
Caso a vítima esteja usando lentes de contato, remova-as após os primeiros 5 minutos, e continue enxaguando os olhos.  
Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.
- Se ingerido : Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.  
Faça com que a vítima beba um copo de água, caso consiga engolir.  
NÃO provocar vômitos a não ser por conselho médico ou pelo centro de controle de intoxicação.  
Nunca dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Nenhum conhecido.
- Notas para o médico : Tratar de acordo com os sintomas.
- 

## SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios adequados de extinção : água nebulizada  
Espuma resistente ao álcool
- Agentes de extinção inadequados : Nenhum conhecido.
- Perigos específicos no combate a incêndios : A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde.  
Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.
- Produtos perigosos da combustão : Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes.  
Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a:  
Óxidos de carbono  
Óxidos de nitrogênio (NOx)
- Métodos específicos de extinção : Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.  
Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas

## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

locais vigentes.  
Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso.  
Abandone a área.  
Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor.  
Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.  
Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.  
Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. : Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.  
Usar equipamento de proteção individual.

---

### SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência : Evitar a formação de poeira.  
Evite respirar o pó.  
Usar equipamento de proteção individual.  
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Precauções ambientais : Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.  
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.  
Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.  
Conter e descartar a água usada contaminada.  
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.  
Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea.  
Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza : Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.  
Coletar os resíduos sem levantar poeira.  
O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner.  
Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.  
Varrer ou aspirar com vácuo o derramamento para um recipiente adequado até sua disposição.  
Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

---

### SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

**MIDAS BR**

Versão 1.1	Data da revisão: 2024/07/01	Número da FISPQ: 800080000314	Data da última edição: 2023/05/29 Data da primeira emissão: 2023/05/29
---------------	--------------------------------	----------------------------------	---

- Recomendações para manuseio seguro** : Pessoas suscetíveis a problemas de sensibilização da pele ou asma, alergias, doenças respiratórias crônicas ou recorrentes, não devem trabalhar em processos que usem esta preparação.  
Evitar a formação de partículas respiráveis.  
Não respirar vapores/poeira.  
Não fumar.  
Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.  
Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do uso.  
Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.  
Não permitir o contato com a pele ou com as roupas.  
Evitar a inalação do vapor ou da névoa.  
Não ingerir.  
Evitar o contato com a pele e os olhos.  
Evitar o contato com os olhos.  
Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.  
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
- Medidas de higiene** : Lave completamente as mãos com sabão e água após manusear o produto e antes de comer, beber, mascar chiclete, fumar ou usar o toalete.  
Remova o equipamento de proteção individual imediatamente após manusear o produto.  
Lave o exterior das luvas antes de removê-las.  
Lave completamente as mãos e coloque roupas limpas, o mais rápido possível.  
Retire roupas/EPI imediatamente caso o material atinja o interior dos trajes e acessórios.  
Lave-se completamente e vista roupas limpas.
- Condições para armazenamento seguro** : Armazene em recipiente fechado.  
Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.  
Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.  
Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
- Materiais a serem evitados** : Agentes oxidantes fortes
- Material de embalagem** : Material inadequado: Nenhum conhecido.

**SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

**Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho**

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
Sacarose	57-50-1	TWA	10 mg/m3	ACGIH

# FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



## MIDAS BR

Versão 1.1      Data da revisão: 2024/07/01      Número da FISPQ: 800080000314      Data da última edição: 2023/05/29  
Data da primeira emissão: 2023/05/29

metenamina	100-97-0	TWA	10 mg/m3	Dow IHG
		TWA (Fração e vapor inaláveis)	1 mg/m3	ACGIH

**Medidas de controle de engenharia** : Assegurar ventilação adequada.

### Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Quando houver risco de exposição a quantidades excessivas do produto em suspensão no ar, use equipamentos de proteção respiratória com cartuchos para poeira/névoa.

Proteção das mãos

Observações : Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("látex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção dos olhos : Use óculos de proteção para evitar o contato com esta substância.

Proteção do corpo e da pele : Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Medidas de proteção : Siga as instruções do fabricante para limpeza/manutenção de EPI. Se não houver instruções disponíveis para equipamentos laváveis, lave-os com detergente e água quente. Armazene e lave qualquer tipo de EPI separadamente de outros artigos laváveis.

## SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto : granular

Cor : acastanhado

Odor : sulfuroso

pH : 7,1 (20 °C)  
Concentração: 10 g/l

Ponto de inflamação : Não aplicável

Inflamabilidade (sólido, gás) : O produto não é inflamável.

## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

Densidade : dados não disponíveis

Densidade aparente : solto  
embalado

Temperatura de autoignição : dados não disponíveis

Riscos de explosão : Não explosivo

---

### SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : Não classificado como perigo de reatividade.

Estabilidade química : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.  
Estável em condições normais.

Possibilidade de reações perigosas : Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.  
Sem riscos especiais a mencionar.  
Nenhum conhecido.

Condições a serem evitadas : Nenhum conhecido.

Materiais incompatíveis : Ácidos fortes  
Bases fortes

Produtos perigosos de decomposição : Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais.  
Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a:  
Óxidos de carbono  
Óxidos de nitrogênio (NOx)

---

### SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

#### Toxicidade aguda

##### Produto:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg  
Método: Diretriz de Teste de OECD 425  
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno

DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg  
Método: Diretriz de Teste de OECD 402  
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno

##### Componentes:

##### mancozebe:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 5,14 mg/l  
Duração da exposição: 4 h  
Atmosfera de teste: pó/névoa

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg

### **famoxadona (ISO):**

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, Homens e mulheres): > 5.000 mg/kg  
Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 5,3 mg/l  
Duração da exposição: 4 h  
Atmosfera de teste: pó/névoa  
Método: Diretriz de Teste de OECD 403

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, Homens e mulheres): > 2.000 mg/kg  
Método: Diretriz de Teste de OECD 402

### **Sacarose:**

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg  
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda

### **Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:**

Toxicidade aguda oral : Observações: Reduzida toxicidade se for ingerido.  
São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões.

DL50 (Rato): > 1.000 mg/kg  
Método: Estimado

Toxicidade aguda - Dérmica : Observações: É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

DL50 (Coelho): > 1.000 mg/kg  
Método: Estimado

### **Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:**

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): 500 mg/kg  
Método: Diretriz de Teste de OECD 423

### **metenamina:**

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg  
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.  
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg

## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.  
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

### **Sulfito de sódio:**

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): 30,45 mg/l  
Duração da exposição: 4 h  
Atmosfera de teste: pó/névoa  
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.  
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg  
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.  
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

### **Corrosão/irritação à pele.**

#### **Produto:**

Espécie : Coelho  
Método : Diretriz de Teste de OECD 404  
Resultado : Não provoca irritação na pele  
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

#### **Componentes:**

##### **mancozebe:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Não provoca irritação na pele

##### **famoxadona (ISO):**

Espécie : Coelho  
Método : Diretriz de Teste de OECD 404  
Resultado : Não provoca irritação na pele

##### **Sacarose:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Não provoca irritação na pele

##### **Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:**

Resultado : Irritação da pele

##### **Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:**

Espécie : Coelho  
Método : Diretriz de Teste de OECD 404  
Resultado : Leve irritação da pele

## MIDAS BR

Versão 1.1      Data da revisão: 2024/07/01      Número da FISPQ: 800080000314      Data da última edição: 2023/05/29  
Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

### **metenamina:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Não provoca irritação na pele

### **Lesões oculares graves/irritação ocular**

#### **Produto:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Não irrita os olhos  
Método : Diretriz de Teste de OECD 405  
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

#### **Componentes:**

##### **mancozebe:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Não irrita os olhos

##### **famoxadona (ISO):**

Espécie : Coelho  
Resultado : Não irrita os olhos  
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

##### **Sacarose:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Não irrita os olhos

##### **Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:**

Resultado : Corrosivo

##### **Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:**

Espécie : Córnea bovina  
Resultado : Corrosivo  
Método : Diretriz de Teste de OECD 437

### **metenamina:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Não irrita os olhos

### **Sensibilização respiratória ou à pele**

#### **Produto:**

Espécie : Cobaia  
Avaliação : Não sensibilizante.

## MIDAS BR

Versão 1.1      Data da revisão: 2024/07/01      Número da FISPQ: 800080000314      Data da última edição: 2023/05/29  
Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

### **Componentes:**

#### **mancozebe:**

Espécie : Cobaia  
Avaliação : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

#### **famoxadona (ISO):**

Tipos de testes : Teste de maximização  
Espécie : Porquinho-da-índia  
Método : Diretriz de Teste de OECD 406  
Resultado : Não provoca sensibilização em animais de laboratório.

#### **Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:**

Observações : Para sensibilização da pele.  
Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da Índia.

Observações : Para sensibilização respiratória:  
Nenhuma informação relevante encontrada.

#### **Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:**

Tipos de testes : Teste de Buehler  
Espécie : Cobaia  
Avaliação : Não causa sensibilização à pele.  
Método : Diretriz de Teste de OECD 406  
Observações : Para o(s) material(is) similar(es)

#### **metenamina:**

Espécie : humano  
Avaliação : O produto é um sensibilizante cutâneo, subcategoria 1B.

### **Mutagenicidade em células germinativas**

#### **Componentes:**

#### **mancozebe:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram, predominantemente, negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

#### **famoxadona (ISO):**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Não mostrou efeitos mutagênicos em experiências com animais.

#### **Sacarose:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" foram inconclusivos., Estudos de toxicidade genética se mostraram inconclusivos.

## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

### **Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Em testes in vivo não mostrou efeitos genotóxicos

### **Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

### **metenamina:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" foram inconclusivos.

### **Sulfito de sódio:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Estudos de mutagenicidade "in vitro" tem sido positivos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

## **Carcinogenicidade**

### **Componentes:**

#### **mancozebe:**

Carcinogenicidade - Avaliação : Causou câncer a doses elevadas, em ratos de laboratório.

#### **famoxadona (ISO):**

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

#### **metenamina:**

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

#### **Sulfito de sódio:**

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

## **Toxicidade à reprodução**

### **Componentes:**

#### **mancozebe:**

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Tóxico reprodutivo humano suspeito  
Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório somente em doses tóxicas para a mãe., Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe.

#### **famoxadona (ISO):**

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe.  
Não revelou efeitos mutagênicos ou teratogênicos em experiências com animais.

## MIDAS BR

Versão 1.1      Data da revisão: 2024/07/01      Número da FISPQ: 800080000314      Data da última edição: 2023/05/29  
Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

### **Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:**

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos com animais, não teve efeitos na fertilidade., Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório somente em doses tóxicas para a mãe.

### **Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:**

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

### **metenamina:**

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

### **Sulfito de sódio:**

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe.

### **Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única**

#### **Produto:**

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

#### **Componentes:**

##### **famoxadona (ISO):**

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única.

##### **Sacarose:**

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

### **Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:**

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

### **Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:**

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

### **metenamina:**

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a

## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

### **Sulfito de sódio:**

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

### **Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida**

#### **Produto:**

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida.

#### **Componentes:**

##### **mancozebe:**

Órgãos-alvo : Sistema nervoso, Tireoide  
Avaliação : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

##### **famoxadona (ISO):**

Rotas de exposição : Oral  
Órgãos-alvo : Olhos  
Avaliação : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

### **Toxicidade em dosagem repetitiva**

#### **Componentes:**

##### **mancozebe:**

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:  
Tireoide.  
Fígado.

##### **famoxadona (ISO):**

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:  
Fígado  
efeitos oculares

##### **Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:**

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

##### **metenamina:**

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos adicionais significativos.

## MIDAS BR

Versão 1.1	Data da revisão: 2024/07/01	Número da FISPQ: 800080000314	Data da última edição: 2023/05/29 Data da primeira emissão: 2023/05/29
---------------	--------------------------------	----------------------------------	---

---

### **Sulfito de sódio:**

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos adicionais significativos.

### **Perigo por aspiração**

#### **Produto:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

#### **Componentes:**

##### **mancozebe:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

##### **famoxadona (ISO):**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

##### **Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

##### **Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

##### **metenamina:**

Baseado na informação disponível, não foi possível determinar o perigo de aspiração.

##### **Sulfito de sódio:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

---

## SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### **Ecotoxicidade**

#### **Produto:**

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,595 mg/l  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Método: Diretriz de Teste de OECD 203  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,56 mg/l  
Duração da exposição: 48 h  
Tipos de testes: Estático  
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

**MIDAS BR**

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

- BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno
- Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,24 mg/l  
Duração da exposição: 72 h  
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno
- Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg  
Método: Diretriz de Teste de OECD 207  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno
- Toxicidade em organismos terrestres : DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 0,105 mg/kg  
Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno
- DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 0,100 mg/kg  
Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno

**Componentes:**

**mancozebe:**

- Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,088 mg/l  
Duração da exposição: 96 h
- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,073 mg/l  
Duração da exposição: 48 h
- Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : EyC50 (Scenedesmus capricornutum (alga em água-doce)): 0,044 mg/l  
Duração da exposição: 120 h
- Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 10
- Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Cyprinodon sp. (Ciprino)): 0,00219 mg/l  
Duração da exposição: 34 d
- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,0073 mg/l  
Duração da exposição: 21 d
- Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 10
- Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 299 mg/kg  
Duração da exposição: 14 d
- Toxicidade em organismos : DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 3200 mg/kg de

## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição:
1.1	2024/07/01	800080000314	2023/05/29
			Data da primeira emissão: 2023/05/29

terrestres

peso corporal.

DL50 oral (*Apis mellifera* (abelhas)): > 100 µg/bee  
Duração da exposição: 48 h  
Ponto final: mortalidade

DL50 por contato (*Apis mellifera* (abelhas)): > 100 µg/bee  
Duração da exposição: 48 h  
Ponto final: mortalidade

### famoxadona (ISO):

Toxicidade para os peixes : CL50 (*Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris)): 0,011 mg/l  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Ensaio por escoamento  
Método: Diretriz de Teste de OECD 203  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (*Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)): 0,0157 mg/l  
Duração da exposição: 48 h  
Tipos de testes: Ensaio por escoamento  
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (*Pseudokirchneriella subcapitata* (alga verde)): > 0,048 mg/l  
Duração da exposição: 72 h  
Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, C.3.  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 10

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (*Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris)): 0,0014 mg/l  
Duração da exposição: 90 d  
Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (*Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)): 0,0037 mg/l  
Duração da exposição: 21 d  
Tipos de testes: Ensaio por escoamento  
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 10

Toxicidade em organismos do solo : CL50 (*Eisenia fetida* (minhocas)): 470 mg/kg  
Duração da exposição: 14 d  
Método: Diretriz de Teste de OECD 207  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em organismos terrestres : CL50 (*Colinus virginianus* (Codorniz)): > 5.620 mg/kg  
Duração da exposição: 8 d

## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

Método: Diretriz de Teste de OECD 205  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5.620 mg/kg  
Duração da exposição: 8 d  
Método: Diretriz de Teste de OECD 205  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 0,025 mg/kg  
Duração da exposição: 48 h  
Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Observações: Contato

CL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 1.000 mg/kg  
Duração da exposição: 48 h  
Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170  
Observações: Oral

DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2.250 mg/kg  
Observações: O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

### **Sacarose:**

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): > 100 mg/l  
Duração da exposição: 72 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Método: Método Não Especificado.

### **Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:**

#### **Avaliação da ecotoxicologia**

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos.  
Toxicidade crônica para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

#### **metenamina:**

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 49.800 mg/l  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Ensaio por escoamento  
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 36.000 mg/l  
Duração da exposição: 48 h  
Tipos de testes: Ensaio estático  
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 3.000 mg/l  
Duração da exposição: 14 d

NOEC (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 1.500 mg/l

## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

Duração da exposição: 14 d

### **Sulfito de sódio:**

Toxicidade para os peixes : CL50 (Cyprinus carpio (Carpa)): > 260 mg/l  
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 440 mg/l  
Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Chlorella vulgaris (alga de água-doce)): 63 - 126 mg/l  
Duração da exposição: 96 h

NOEC (Chlorella vulgaris (alga de água-doce)): 37,8 mg/l  
Duração da exposição: 96 h

### **Persistência e degradabilidade**

#### **Componentes:**

##### **mancozebe:**

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Estabilidade na água : Tipos de testes: Hidrólise  
Meia vida de degradação (Meia-vida): 17 h (25 °C) pH: 7

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)  
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila  
Concentração: 1.500.000 1/cm<sup>3</sup>  
Taxa constante: 2,1237E-10 cm<sup>3</sup>/s  
Método: Estimado

##### **famoxadona (ISO):**

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

##### **Sacarose:**

ThOD : 1,12 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)  
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila  
Concentração: 1.500.000 1/cm<sup>3</sup>  
Taxa constante: 1,1479E-10 cm<sup>3</sup>/s  
Método: Estimado

##### **metenamina:**

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.  
Biodegradação: 54 - 97 %  
Duração da exposição: 28 d  
Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente  
Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

## MIDAS BR

Versão 1.1	Data da revisão: 2024/07/01	Número da FISPQ: 800080000314	Data da última edição: 2023/05/29 Data da primeira emissão: 2023/05/29
---------------	--------------------------------	----------------------------------	---

ThOD : 3,2 kg/kg

### **Sulfito de sódio:**

ThOD : 0,25 kg/kg

### **Potencial bioacumulativo**

#### **Componentes:**

##### **mancozebe:**

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 2,1 - 3,1  
Método: Estimado

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 1,33  
Método: Estimado  
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

##### **famoxadona (ISO):**

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)  
Fator de bioconcentração (FBC): 2.950  
Método: Diretriz de Teste de OECD 305  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim  
Observações: Não bioacumula.

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

##### **Sacarose:**

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 3  
Método: Estimado

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).  
O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

log Pow: -3,7 - -3,67

Método: Estimado

Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

##### **Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:**

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

##### **metenamina:**

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: -4,15  
Método: Estimado  
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

### **Sulfito de sódio:**

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Extração da água para octanol não é aplicável.

### **Mobilidade no solo**

#### **Componentes:**

##### **mancozebe:**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 1000  
Método: Estimado  
Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

##### **Sacarose:**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 3,16  
Método: Estimado  
Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

##### **Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

##### **metenamina:**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: < 1  
Método: Estimado  
Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

### **Outros efeitos adversos**

#### **Componentes:**

##### **mancozebe:**

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

##### **famoxadona (ISO):**

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (mPmB).

##### **Sacarose:**

## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

### **Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:**

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

### **metenamina:**

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

### **Sulfito de sódio:**

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

---

## SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

### **Métodos de disposição**

Resíduos : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.  
A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

### SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

#### Regulamentos internacionais

##### UNRTDG

Número ONU	:	UN 3077
Nome apropriado para embarque	:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (MANCOZEB, Famoxadone)
Classe de risco	:	9
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	9
Perigoso para o meio ambiente	:	sim

##### IATA-DGR

Nº UN/ID	:	UN 3077
Nome apropriado para embarque	:	Environmentally hazardous substance, solid, n.o.s. (MANCOZEB, Famoxadone)
Classe de risco	:	9
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	Miscellaneous
Instruções de embalagem (aeronave de carga)	:	956
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)	:	956

##### Código-IMDG

Número ONU	:	UN 3077
Nome apropriado para embarque	:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (MANCOZEB, Famoxadone)
Classe de risco	:	9
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	9
Código EmS	:	F-A, S-F
Poluente marinho	:	sim(MANCOZEB, Famoxadone)
Observações	:	Stowage category A

#### Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

#### Regulamento nacional

##### ANTT

Número ONU	:	UN 3077
Nome apropriado para embarque	:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (MANCOZEB, Famoxadona)
Classe de risco	:	9
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	9
Número de risco	:	90

## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

### Informações complementares

Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

### Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

## SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

### Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

## SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão : 2024/07/01  
Formato da data : aaaa/mm/dd

### Informações complementares

Outras informações : Levar em consideração as instruções de uso no rótulo.

### Texto completo de outras abreviações

ACGIH : Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA  
Dow IHG : Diretriz de higiene industrial DOW

ACGIH / TWA : média de 8 horas, ponderada de tempo  
Dow IHG / TWA : Média ponderada de tempo

ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; ASTM – Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; ECx – Concentração associada pela resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado

# FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



## MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2023/05/29
1.1	2024/07/01	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

---

nenhum efeito (adverso); OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; (Q)SAR – Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; UN - Nações Unidas.

Código do produto: GF-4136

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT